

agrOpenSA

VISÃO 2030

*O Futuro da
Agricultura Brasileira*

agrOpenSA

Sistema de Inteligência
Estratégica da Embrapa

Secretaria de Inteligência
e Relações Estratégicas da
Embrapa

SIRE

Embrapa

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Inteligência Estratégica Antecipativa

Identifica **eventos futuros**, por meio da interpretação de **sinais e tendências obtidos no presente**.

Utiliza **informações antecipatórias** criando **oportunidades para o Agronegócio** e reduzindo **riscos e incertezas**.



LINDGREN, M. & BANDHOLD, H. **Scenario planning**: New York: Palgrave Macmillan, 2003.

JANISSEK-MUNIZ R. **Fatores críticos em projetos de inteligência estratégica antecipativa e coletiva**. IFBAE, 2015

Modelagem



**Identificação de
Sinais &
Tendências**

Estudos

Cenários

Projeções

Especialistas

CSTs/MAPA

**Análise de
Sinais &
Tendências**

Observatórios
Agropensa

Projetos

Laboratórios no
Exterior (Labex)

Especialistas

**Definição das
Megatendências**

Análise
integrada

Workshop com
especialistas

Levantamento
dos Desafios

**Definição de
Desafios**

Iniciativa Privada

Terceiro Setor
Organizações
públicas

Unidades da
Embrapa

**Consolidação da
Visão**

Comitês
Estratégicos

Diretoria
Executiva da
Embrapa

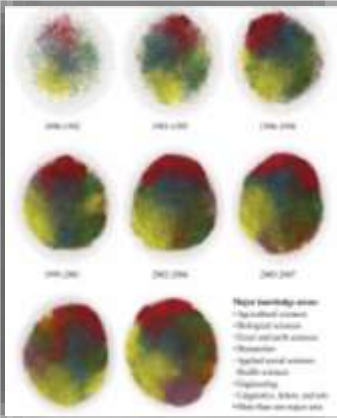
**≈ 400 Colaboradores
(Internos e Externos)**

Estudos, Base de Dados... ≈ 200

Embrapa
agrOpenSA

VISÃO
2030

O Futuro da
Agricultura Brasileira



VISÃO 2030

*O Futuro da
Agricultura Brasileira*



Trajatória da Agricultura Brasileira



Até 2030

População + Urbanização + Renda + Longevidade + Padrões de Consumo

Alimentos (+35%)

Energia (+40%)

Água (+50%)

Produção Atual (milhões de toneladas)



Grãos¹ 238



Carnes² 26



Frutas³ 44

23% PIB

32% Trabalho

44% Exportações

**Contribuição
das cadeias
produtivas**

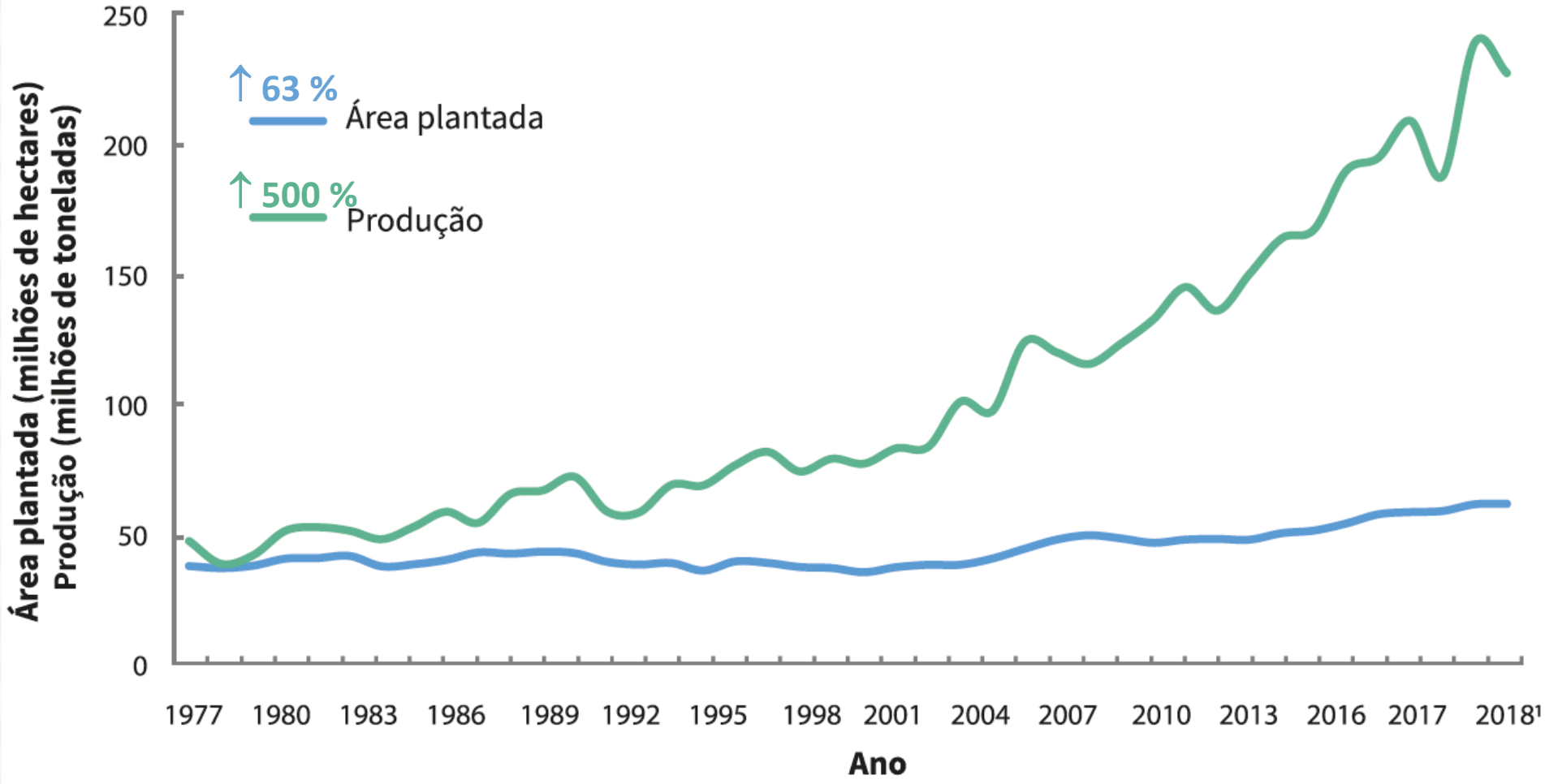
¹ Safra 2016/2017 (CONAB, 2018).

² Projeções do Agronegócio 2016/2017 (MAPA, 2017).

³ Estimativa de Produção 2017 (IBGE, 2016).

⁴ Estimativas PIB/Trabalho/Valor das exportações (MAPA, MDIC, CEPEA/USP, 2018).

Trajatória da Agricultura Brasileira

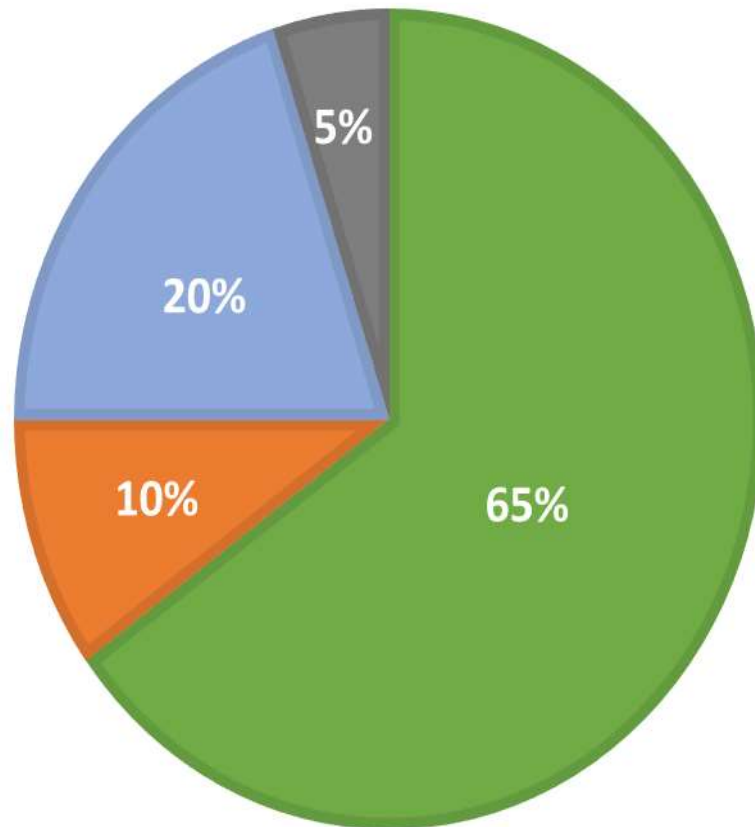


Área e produção de grãos de 1977 a 2018. Nota: ¹estimativa. Fonte: Conab (2018).

USO DA TERRA

Diversidade de sistemas de produção
Contrastes socioeconômicos regionais

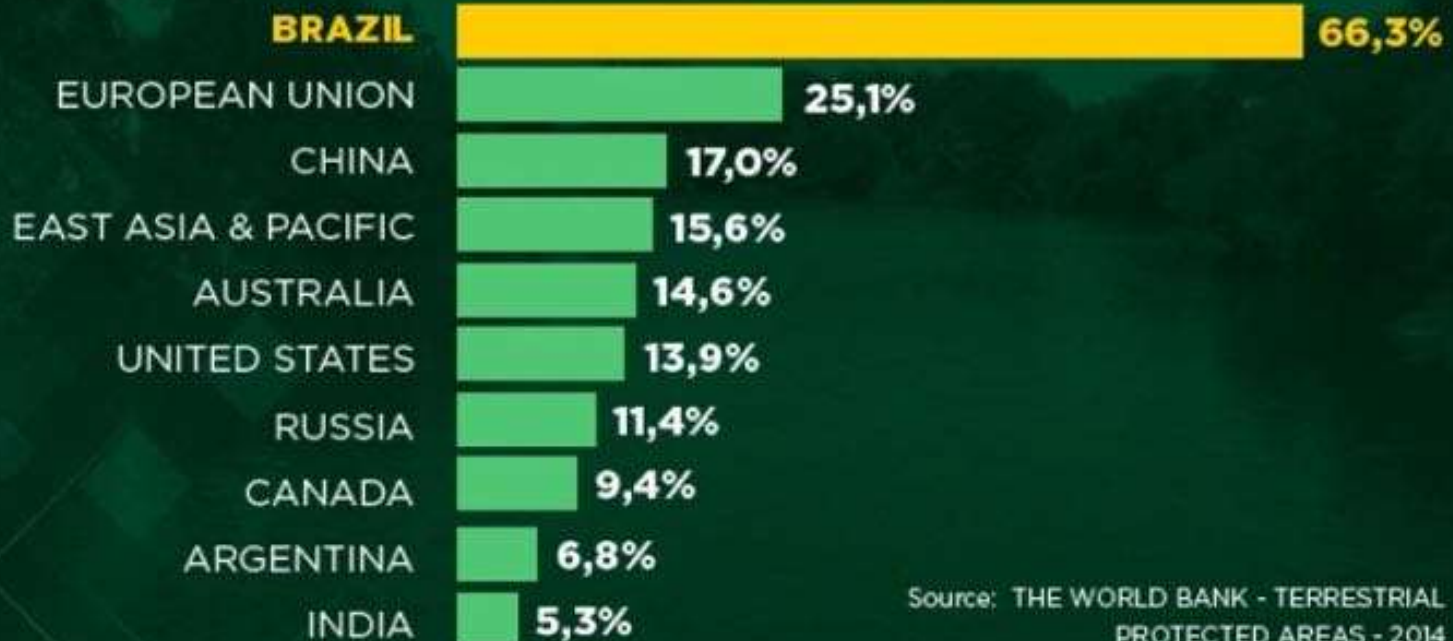
Uso e cobertura da terra no Brasil



■ Cobertura natural ■ Agricultura
■ Pecuária ■ Outros (cidades, infraestrutura...)



GLOBAL PRESERVATION IN DIFFERENT COUNTRIES OR REGIONS



Source: THE WORLD BANK - TERRESTRIAL
PROTECTED AREAS - 2014

USO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Campeão em longevidade,
Japão usa oito vezes mais
agroquímicos do que o Brasil



FONTE: FAO e Banco Mundial



BRAZIL

NATIONAL STUDY

PRODUCTION OF ON-FARM FERTILIZERS: A PRACTICAL CASE IN THE MIDWEST

Producing on-farm fertilizers based on local organic residues is an empowering action for family farmers. For this reason, we conducted the project “Development of alternative fertilizers to support the agroecological management of family-based agriculture production systems in Goiás, Midwest Brazil”, from June 2014 to May 2017, aimed at developing and validating on-farm organic fertilizers in order to (1) help farmers to produce their own organic fertilizer by recycling local residues, and, by using these fertilizers, to (2) improve soil quality at low cost.

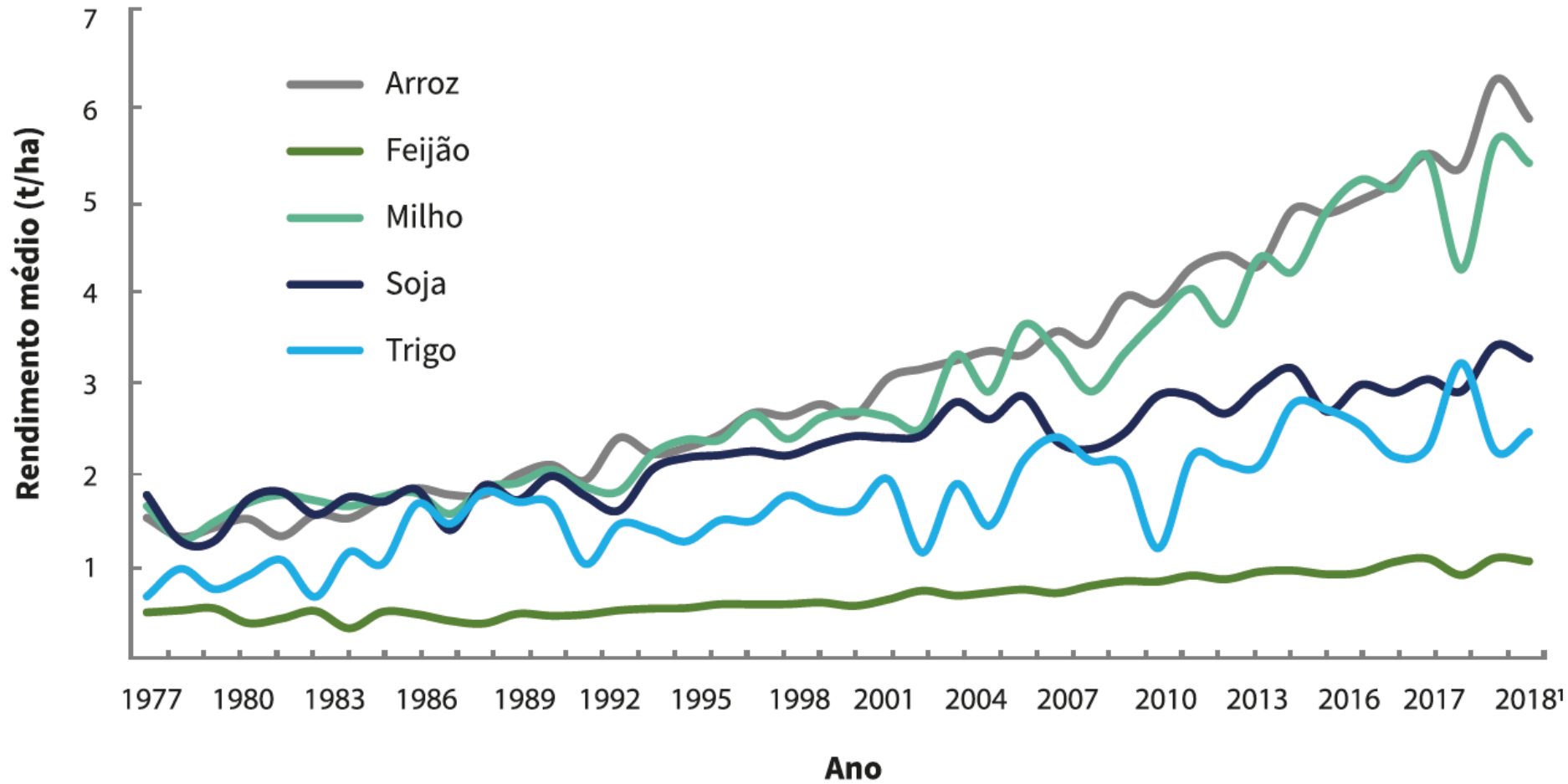
IMPLEMENTATION

We worked in a participatory approach, along with two associations of small farmers, the

with each group, we started the project through a survey of the most common and “easy to find”

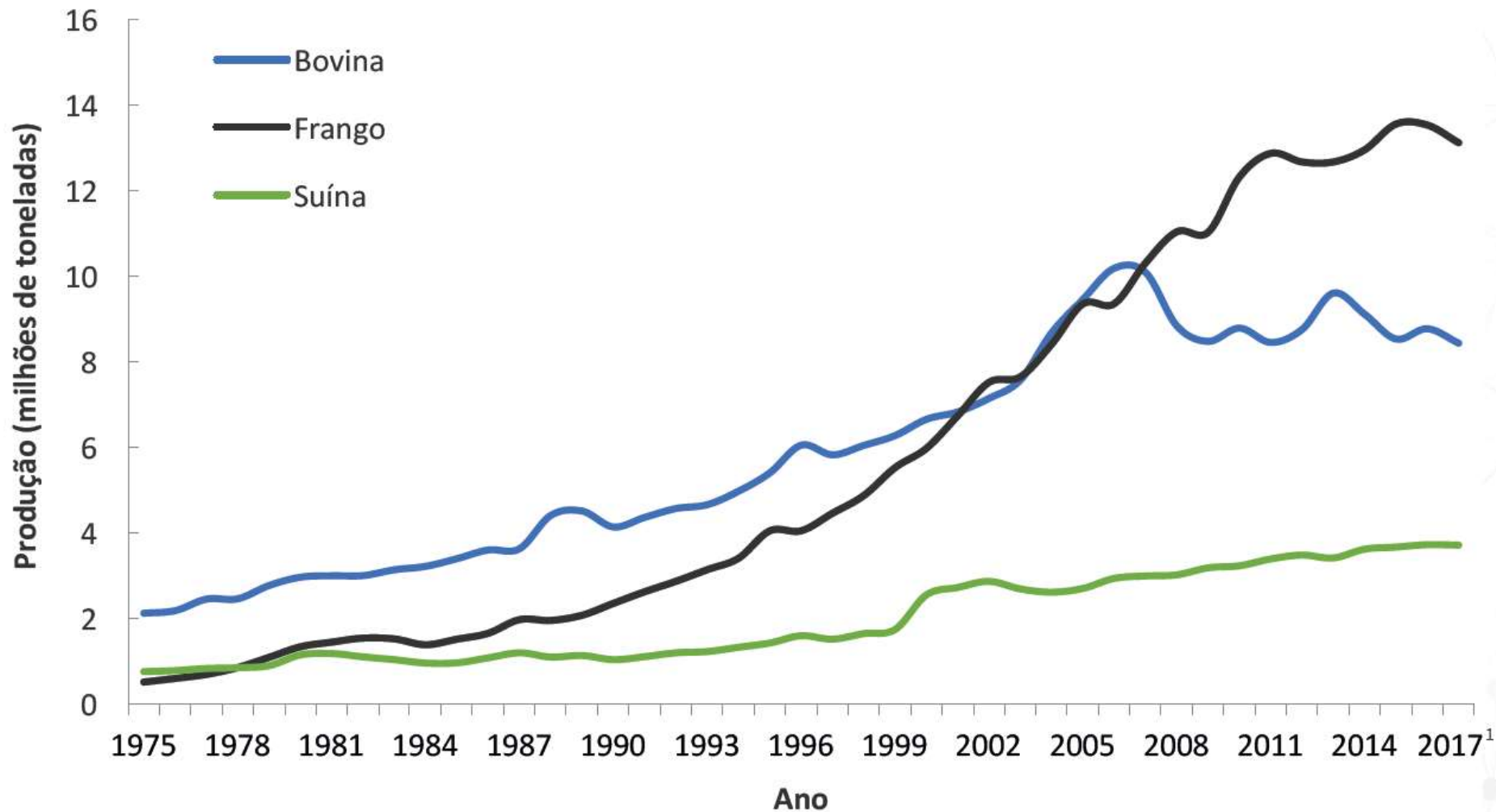
carbon:nitrogen ratio between 25:1 and 35:1. The farmers organized their groups to produce the

Trajatória da Agricultura Brasileira



Rendimento médio (t/ha) dos grãos de 1977 a 2017. Nota: ¹estimativa. Fonte: Conab (2018).

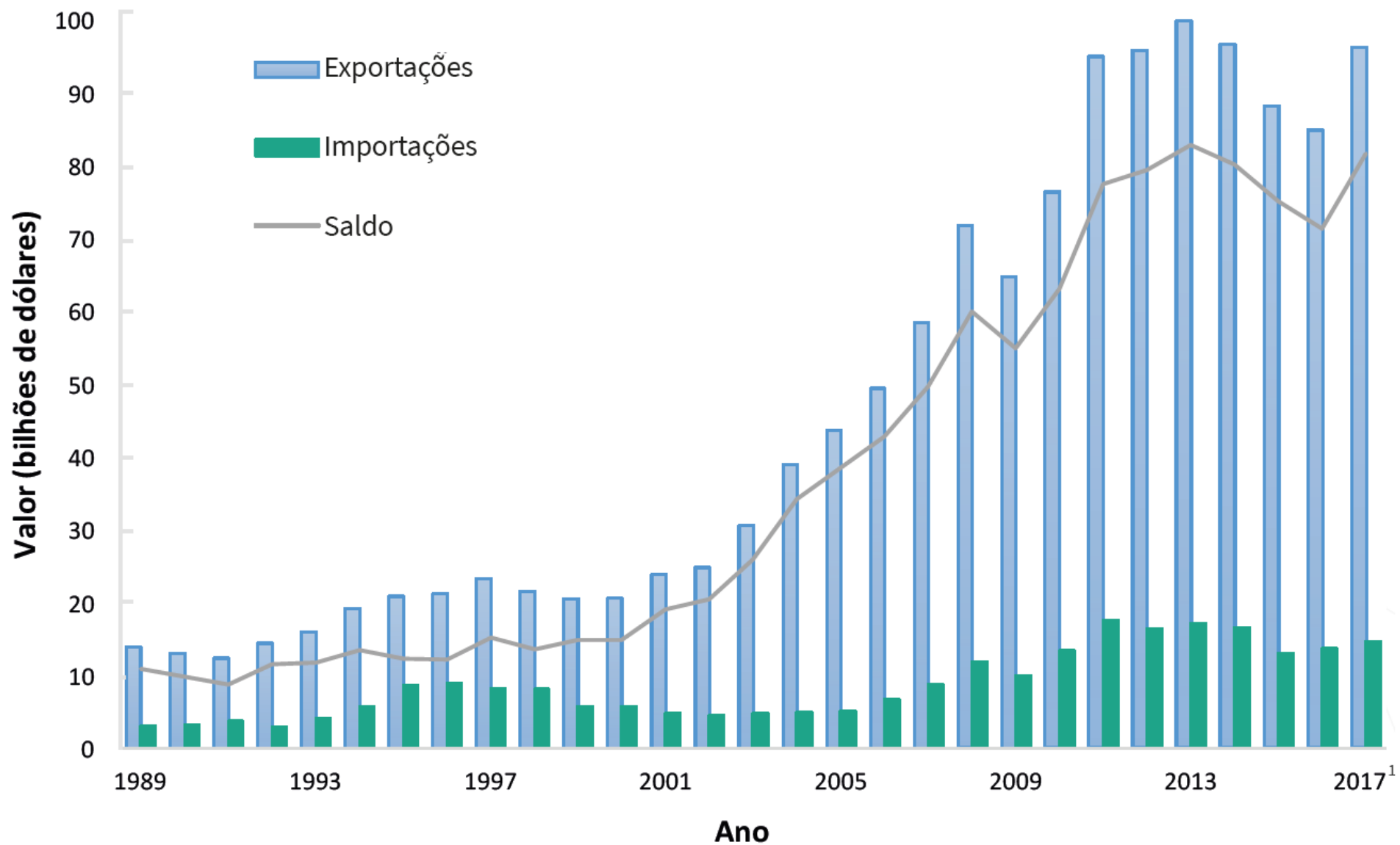
Trajatória da Agricultura Brasileira



Produção anual de carnes bovina, suína e de frango (em milhões de toneladas) no Brasil, de 1975 a 2017.

Nota: ¹estimativa; ²os dados anteriores a 1996 também foram obtidos na Conab, embora não constem na base de dados atual.

Trajетória da Agricultura Brasileira



Importações, exportações e saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro, de 1989 a 2017.

Nota: ¹ estimativa. Fonte: Agrostat (2017).

Mudanças Socioeconômicas e Espaciais na Agricultura



Intensificação e Sustentabilidade dos Sistemas de Produção Agrícolas



Convergência Tecnológica e de Conhecimentos na Agricultura



Protagonismo dos Consumidores

Megatendências

O Futuro da Agricultura Brasileira



Mudança do Clima



Agregação de Valor nas Cadeias Produtivas Agrícolas



Riscos na Agricultura

Megatendências

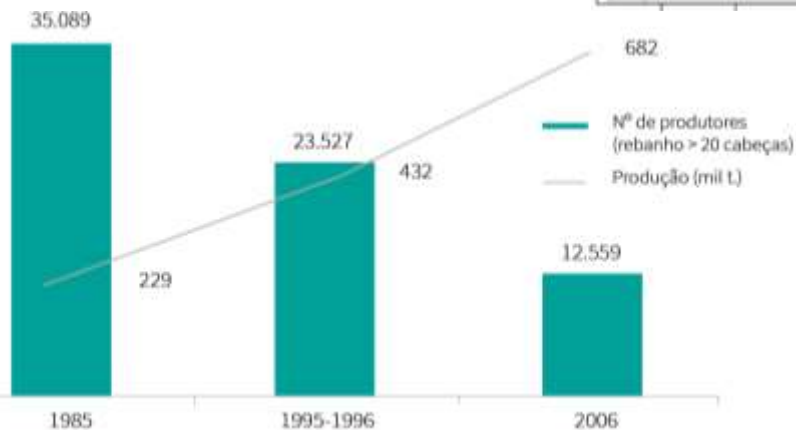
Agrupamentos de sinais e tendências **científicos, tecnológicos, sociais, econômicos, ambientais e mercadológicos** que geram consequências por um longo prazo e deverão impactar **o futuro da agricultura brasileira.**



Megatendência: Mudanças socioeconômicas e espaciais na agricultura

- (1) A concentração da produção e da renda será ainda mais intensa.
- (2) A pobreza rural continuará crescente - um desafio.
- (3) Baixa disponibilidade de mão de obra no campo pressionando ainda mais os salários rurais.

Arco produtivo de grãos
soja e milho



Produção e
produtores de
suínos em SC

Megatendência: Intensificação sustentável dos sistemas de produção.

- (1) Haverá cada vez mais **normatização ambiental**.
- (2) **Ampliação da complexidade** da agricultura. Será cada vez **mais intenso o uso de tecnologias**
- (3) **Serviços ambientais: serão o diferencial da competitividade do Brasil em mercados internacionais.**
- (4) Sistemas de produção **mais resilientes e sustentáveis** serão **priorizados nas Agendas globais**

Ex. ILPF no Cerrado

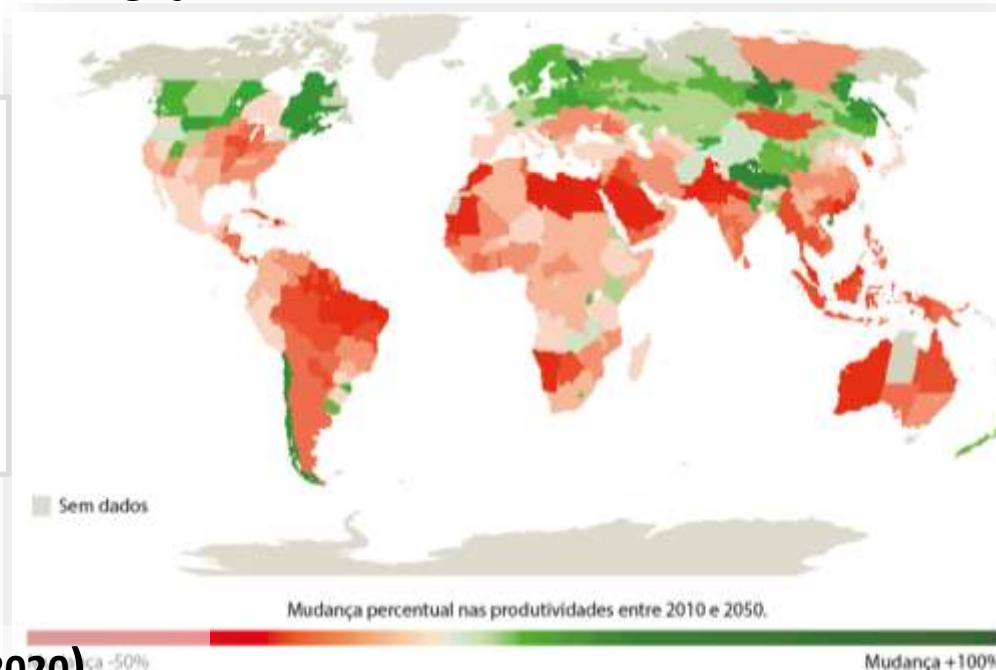


OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	Tempo de uso do solo (ano)
	Soja											42%
	Milho											50%
	Soja				Milho 2ª safra							80%
	Soja				Milho 2ª safra consorciado capim					Pecuária		92%
	Milho consorciado com capim						Pecuária					92%
Integração lavoura-pecuária-floresta												100%

Megatendência: Mudança do clima (MC)

- (1) Diminuição da área favorável à maior parte dos cultivos (grãos) no Brasil.
- (2) Novas tecnologias de adaptação e mitigação serão necessárias.

Impacto nas safras para 2050 dado um acréscimo de 3°C na temperatura média mundial



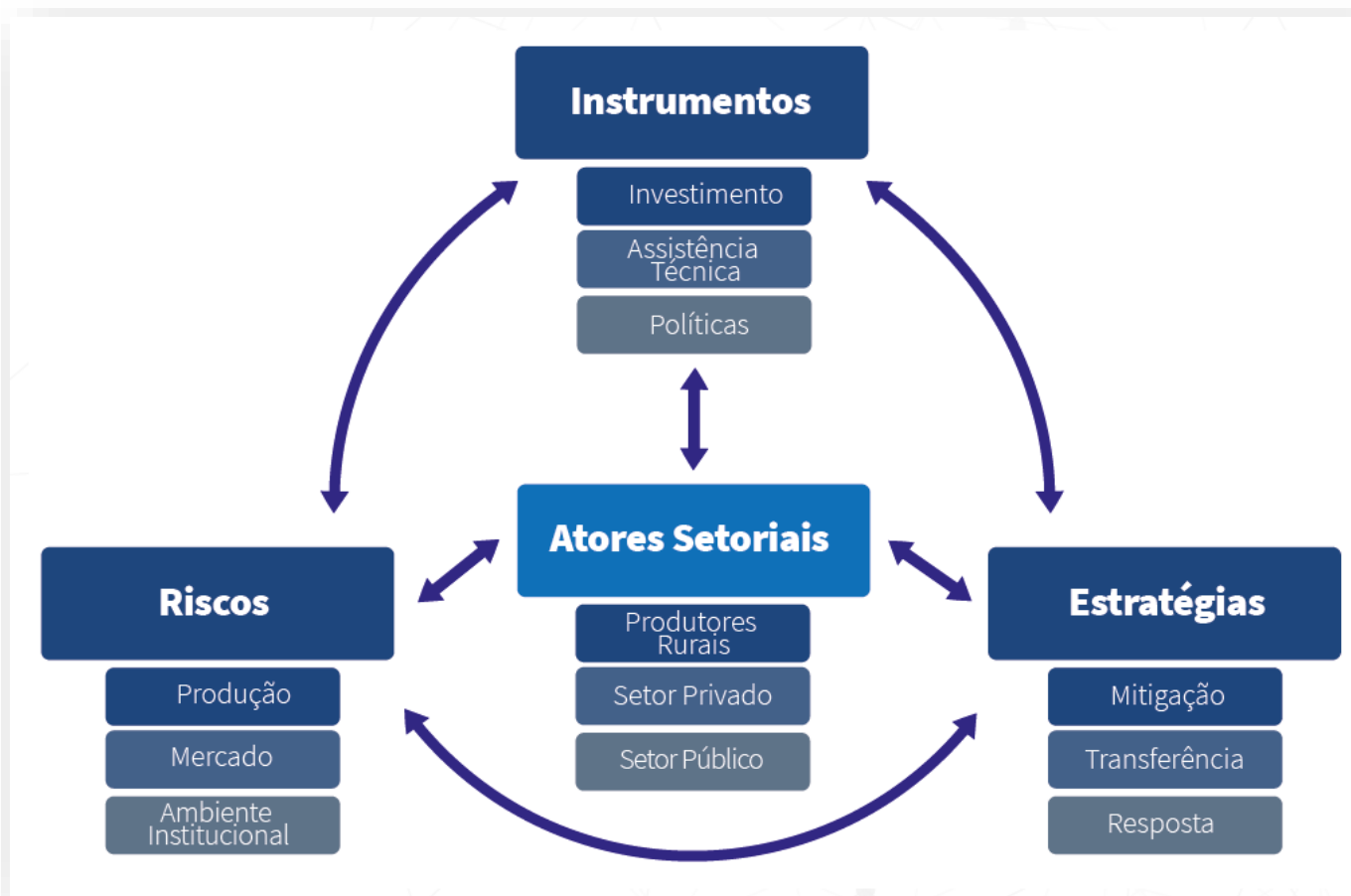
Mitigação e Adaptação – Plano ABC (2020)

Processo Tecnológico	Compromisso (aumento de área)	Potencial de Mitigação (milhões Mg CO ₂ eq)
Recuperação de Pastagens Degradadas ⁽¹⁾	15,0 milhões ha	83 a 104
Integração Lavoura-Pecuária-Floresta ⁽²⁾	4,0 milhões ha	18 a 22
Sistema Plantio Direto ⁽³⁾	8,0 milhões ha	16 a 20
Fixação Biológica de Nitrogênio ⁽⁴⁾	5,5 milhões ha	10
Florestas Plantadas ⁽⁵⁾	3,0 milhões ha	-
Tratamento de Dejetos Animais ⁽⁶⁾	4,4 milhões m ³	6,9
Total	-	133,9 a 162,9

Megatendência: Riscos na agricultura

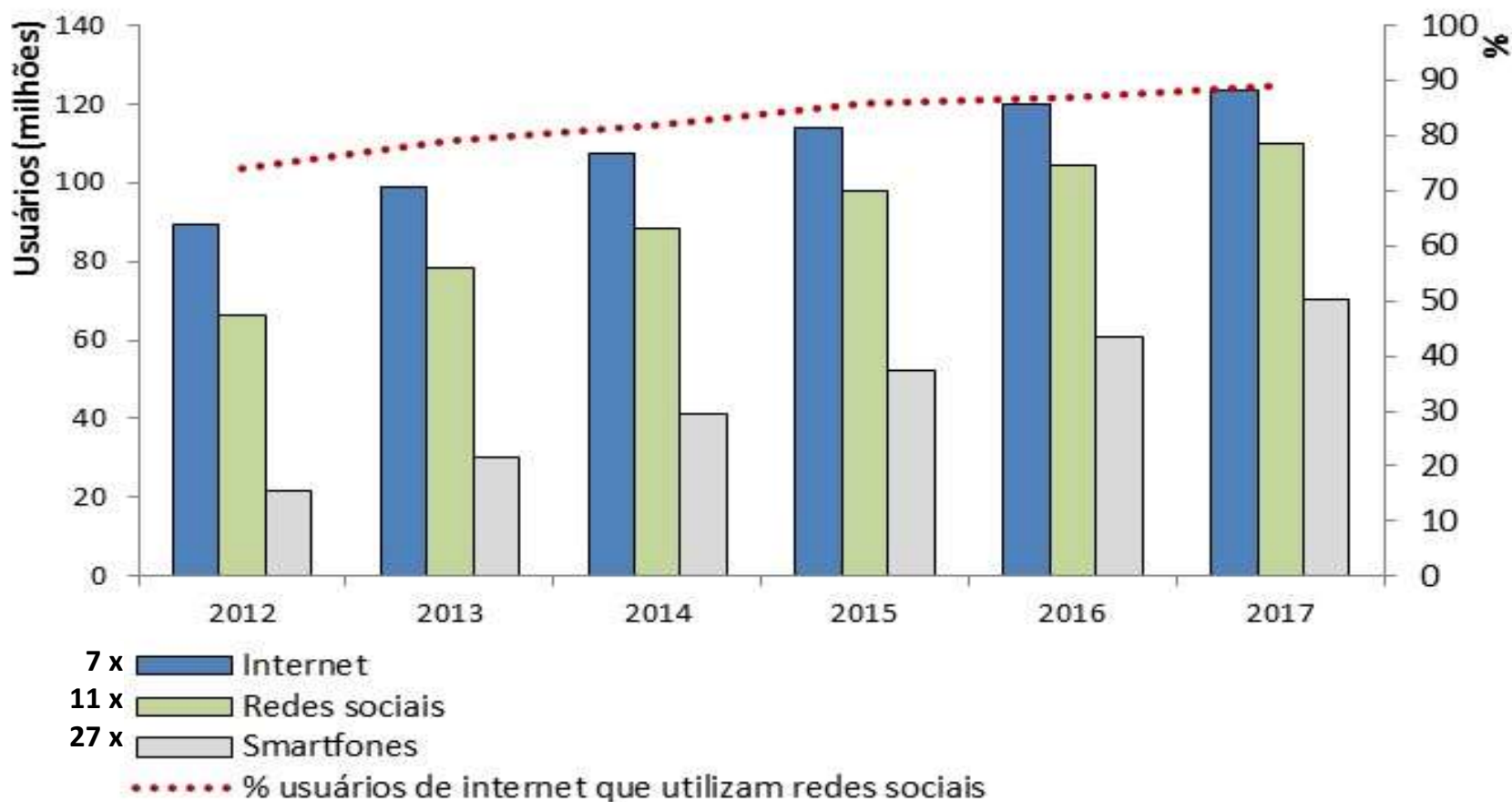
- (1) Imprescindível o **enfrentamento dos riscos de forma articulada** entre setores **público e privado**.
- (2) **Gestão integrada** da **geração** e a transferência de tecnologias.
- (3) Planejamento integrado da logística agrícola.

Brasil em 2015: Perda de R\$ 11 bilhões (1% do PIB agrícola) devido a eventos extremos



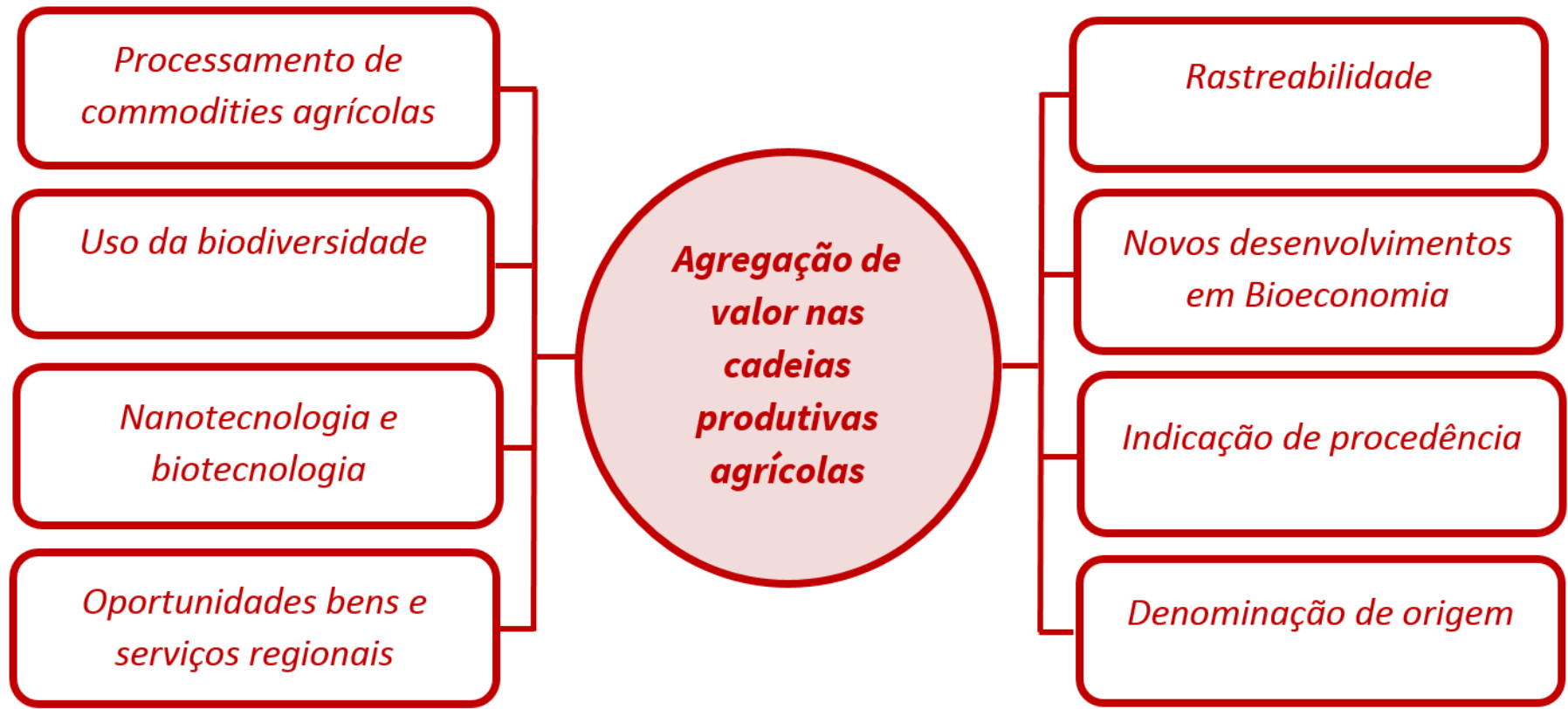
Megatendência: Maior Protagonismo dos consumidores

- (1) **Maior Poder do consumidor** sobre as cadeias de produção de alimentos.
- (2) **Forte influencia das TICs, Redes Sociais & Plataformas Digitais**
- (3) **Valorização crescente de alimentos seguros e com rastreabilidade,**



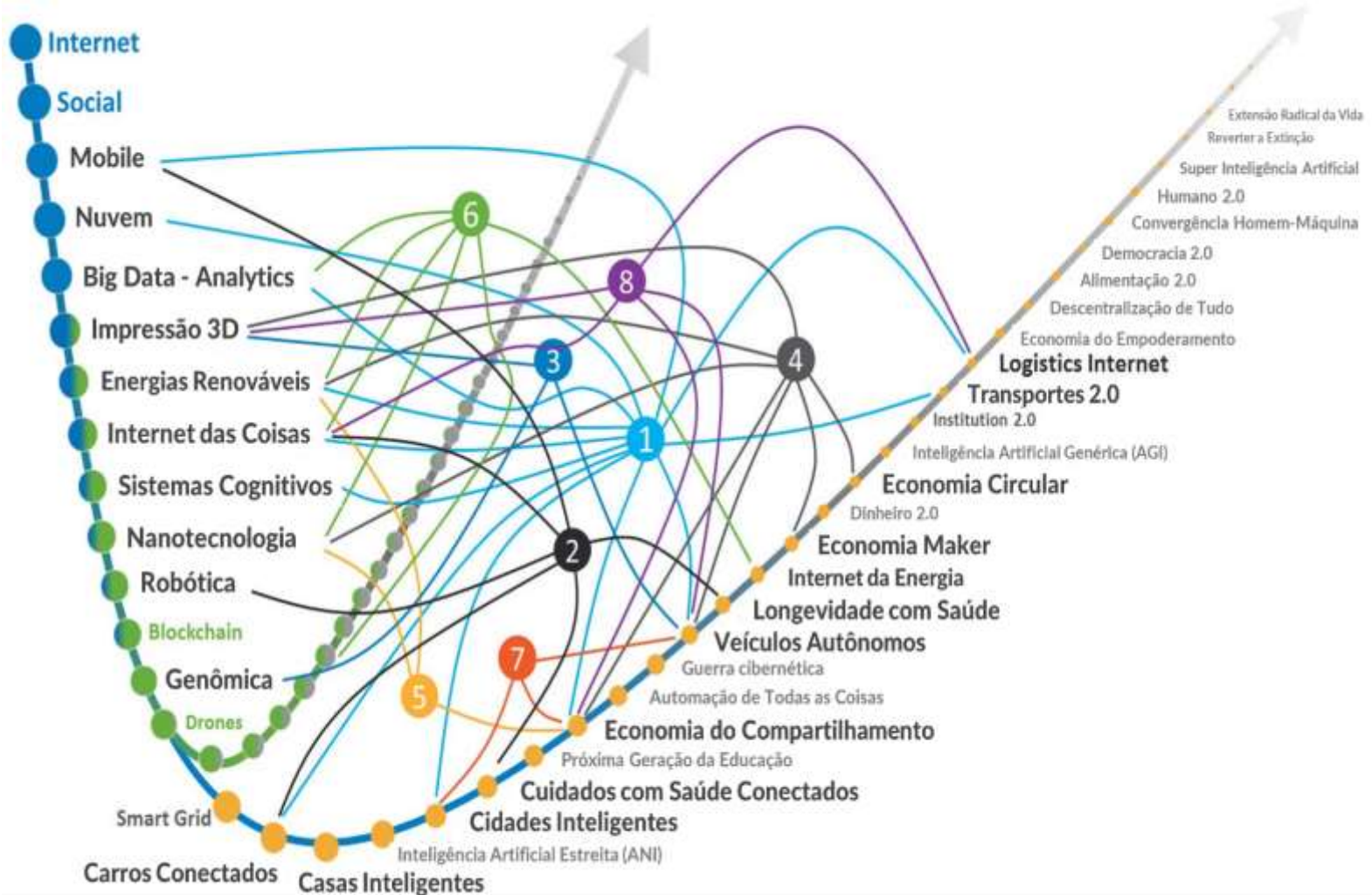
Megatendência: Agregação de valor nas cadeias produtivas agrícolas

- (1) Em ascensão a cobrança por maior **nutrição** e **saudabilidade** dos alimentos.
- (2) Busca por alimentos e bebidas **funcionais**, **fortificados**, **pouco açúcar**, **pouco sódio** e **sem gorduras trans**



Megatendência: Convergência tecnológica e de conhecimentos na agricultura

- (1) O ambiente produtivo é impactado rápida e intensamente por **conhecimentos convergentes**.
- (2) P & D de **diferentes áreas** ocorrerão de forma cada vez mais integrada.
- (3) **Produtos e serviços tecnológicos** surgirão crescentemente de modo conjunto..





QUAL É O FUTURO DA AGRICULTURA BRASILEIRA?

A agricultura tem passado por profundas transformações de ordem econômica, cultural, social, tecnológica, ambiental e mercadológica que impactam o mundo rural. A inteligência estratégica é imprescindível para planejarmos um futuro em que possamos viver de forma mais próspera, equitativa e saudável.

O Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa (*Agropensa*) apresenta, abaixo, o estudo "Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira" e um conjunto de artigos de opinião, "Olhares para 2030: desenvolvimento sustentável". Eles reúnem análises e pontos de vista que contribuem para tomadas de decisões públicas e privadas com o objetivo de avançarmos no contínuo desenvolvimento sustentável do Brasil.



Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira

Estudo coordenado pela Embrapa analisando tendências, sinais e desafios para a sustentabilidade da agricultura brasileira nos próximos anos.



Olhares para 2030: desenvolvimento sustentável

Lideranças nacionais e internacionais apresentam expectativas e projeções para a agricultura e a alimentação frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

<https://www.embrapa.br/futuro-da-agricultura>

Desafios em destaque

*Mudanças socioeconômicas
e espaciais na agricultura*

- ❖ Desenvolver análises da dinâmica da agricultura visando integrar novas formas de articulação com **foco nas especificidades regionais**.
- ❖ Desenvolver estudos que considerem a heterogeneidade do espaço rural nacional e apoiem a formulação de políticas voltadas a diminuir a pobreza no campo.
- ❖ Ampliar parcerias público-públicas e público-privadas para adensamento dos mapeamentos de cobertura vegetal, solos e recursos hídricos e desenvolver instrumentais digitais que possibilitem o monitoramento e a elaboração de cenários para auxiliar a tomada de decisão.
- ❖ Ampliar **o uso da inteligência territorial estratégica em ações de governança** e gestão pública e privada das cadeias produtivas da agricultura.
- ❖ Fortalecer **análises integradas** para subsidiar ações de **melhorias da infraestrutura de logística e de armazenamento** para as cadeias produtivas agrícolas.
- ❖ Promover qualificação da mão de obra rural diante do crescimento da demanda por atividades mais especializadas e tecnificadas.

Desafios em destaque

*Intensificação e sustentabilidade
dos sistemas de produção agrícolas*

- ❖ Promover programas e políticas para melhorar a eficiência produtiva via elevação da produtividade e, ou redução de custos; e, ampliar o uso de sistemas integrados e sustentáveis de produção vegetal e animal.
- ❖ Melhorar o **manejo da irrigação de precisão**, por meio do uso mais eficiente da água, de fertilizantes e defensivos e na utilização de sistemas de informações geográficas.
- ❖ Implementar mecanismos que possam ampliar a participação dos **biocombustíveis sustentáveis** e de outras fontes de energia renováveis **na matriz energética** brasileira.
- ❖ **Recuperar áreas degradadas** para uso agrícola ou para fins de conservação ambiental, por meio de políticas públicas e do desenvolvimento de tecnologias.
- ❖ Reduzir perdas e desperdício de alimentos por meio do desenvolvimento de novas embalagens, técnicas de armazenamento, manuseio, transporte, marco regulatório, campanhas de conscientização, banco de alimentos e outras estratégias.
- ❖ Desenvolver métodos, indicadores e protocolos de **certificação dos sistemas sustentáveis e serviços ambientais**.

Desafios em destaque

Mudança do clima

- ❖ **Reduzir as emissões de GEE, tendo como base a inovação tecnológica** e a ampliação da adoção das boas práticas agrícolas.
- ❖ Ampliar o alinhamento e a atuação nacional em negociações de compromissos internacionais propostos e assumidos pelo País e que dialoguem com o modelo e a vocação do desenvolvimento agrícola brasileiro.
- ❖ Estruturar, de forma integrada, **análises multivariadas de risco climático capazes de antecipar necessidades** e demandas, de forma a viabilizar a gestão de prioridades nos âmbitos mesorregional, estadual e nacional.
- ❖ Intensificar esforços na, visando a **modelagem e na construção de cenários de risco climático** apoiar a definição de estratégias de minimização dos impactos causados pela mudança do clima.
- ❖ **Desenvolver métricas de resiliência, ciclo de vida e balanço de energia** de sistemas de produção animal e vegetal em apoio à governança da Política Nacional de Mudança do Clima.
- ❖ Viabilizar a remuneração dos produtores rurais pelos serviços ambientais prestados com foco na redução das emissões de GEE e oferta de água.

Desafios em destaque

Riscos na agricultura

- ❖ Fortalecer articulações público-privadas e público-públicas e desenvolver sistemas inovadores de gestão de risco da agricultura, integrando aspectos climáticos, tecnológicos, socioeconômicos, ambientais e de mercado.
- ❖ Avançar e aprimorar continuamente o zoneamento de risco climático em apoio à formulação de políticas públicas com foco na intensificação produtiva sustentável.
- ❖ **Fortalecer o sistema de defesa sanitária agropecuária** e de pesquisa para reduzir os riscos sanitários animais e vegetais, os estresses bióticos e abióticos e os impactos de eventos climáticos.
- ❖ **Integrar sistemas de informação e bases de dados** de risco climático com informações de mercado, recursos naturais, sanidade (animal e vegetal), e logística e infraestrutura.
- ❖ Desenvolver fontes alternativas de nutrientes e aumentar a produção nacional de **fertilizantes**, no intuito de **diminuir a dependência internacional**.
- ❖ Recuperar áreas degradadas para uso agrícola ou fins de conservação ambiental, por meio do desenvolvimento de tecnologias e de políticas públicas.

Desafios em destaque

Protagonismo dos consumidores

- ❖ **Monitorar continuamente o perfil**, o comportamento e os desejos **dos consumidores** (intermediários e finais) e as tendências de consumo agroalimentares.
- ❖ Desenvolver tecnologias alinhadas com a transformação digital, direcionadas às tendências de consumo de alimentos, fibras e energia.
- ❖ **Gerar e difundir informações** a respeito da origem, qualidade, métodos de produção, impactos ambientais e sociais, entre outros, da produção agrícola, tais como bem-estar animal e o adequado uso de insumos agrícolas.
- ❖ Utilizar a biodiversidade brasileira de maneira sustentável, enaltecendo fatores como autenticidade, especificidade e regionalidade.
- ❖ **Criar novos produtos e processos para o setor alimentício, direcionados para nichos de mercado com demanda crescente, tais como produtos orgânicos, probióticos, vitamínicos, alergênicos, biofortificados, bioestimulantes, produtos gourmet e premium.**
- ❖ Desenvolver produtos com atributos adicionais de confiabilidade, qualidade nutricional, segurança, durabilidade, praticidade, porcionamento, conveniência, bem como novas embalagens, entre outros.

Desafios em destaque

*Agregação de valor nas
cadeias produtivas agrícolas*

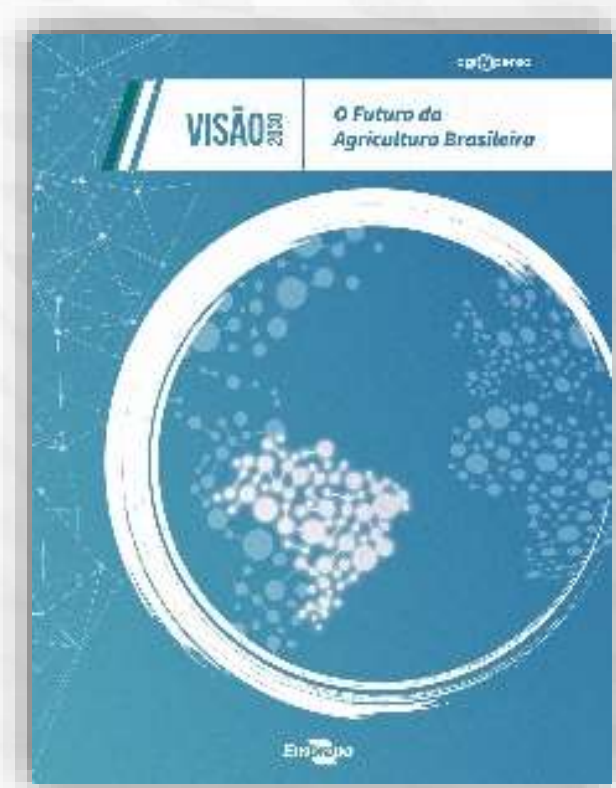
- ❖ Desenvolver novos sistemas de produção que considerem aspectos da multifuncionalidade do espaço rural, integrando a produção de alimentos, fibras e energia às atividades econômicas não agrícolas, tais como turismo rural e serviços ecossistêmicos.
- ❖ Intensificar o uso da **agricultura de precisão** para identificar locais de produção mais adequados para culturas e variedades específicas, com certificação de origem e procedência.
- ❖ Desenvolver **insumos agropecuários de alta eficiência** e processos de produção, reaproveitamento e otimização de fontes energéticas para a utilização sustentável de matérias-primas renováveis.
- ❖ Prospectar **novos materiais para melhoria de processos agroindustriais**, como fertilização e aplicação de defensivos com liberação controlada e localizada e descontaminação de águas.
- ❖ Desenvolver técnicas de processamento de alimentos para obtenção de novos produtos industrializados, para públicos-alvo específicos – atletas, idosos, crianças, entre outros – e para nutrição animal.
- ❖ Identificar **materiais da agrobiodiversidade brasileira** com potencial para uso comercial, industrial ou incorporação a programas de melhoramento genético.

Desafios em destaque

- ❖ Desenvolver e adaptar **plataformas digitais para suporte à tomada de decisão na agricultura**, baseadas em modelos matemáticos, estatísticos e computacionais com o uso de inteligência artificial, visão computacional e processamento de imagens.
- ❖ **Desenvolver e adaptar soluções de tecnologia da informação em apoio à rastreabilidade e à certificação de produtos** que envolvam integração de sistemas, processamento de imagens e marcadores moleculares, dentre outros.
- ❖ Desenvolver **novas tecnologias** e insumos derivados da **biologia sintética** aplicados ao diagnóstico por **biossensores** e para o controle zootossanitário.
- ❖ **Elevar o potencial produtivo da biomassa da bioenergia** e dos resíduos agroindustriais em químicos de alto valor.
- ❖ Explorar novos modelos de negócios digitais, para compartilhar informações técnico-científicas públicas e privadas.
- ❖ Promover a transformação digital no modelo organizacional e de gestão dos processos de inovação, na forma de atuação e nas estruturas de CT&I.

Convergência tecnológica e de conhecimentos na agricultura

Percepções dos membros das CSTs/MAPA sobre tendências e desafios para o futuro da agricultura brasileira



Enviar contribuições para:
sire.camaras@embrapa.br
Jefferson.costa@embrapa.br

Muito Obrigado!

